

Produção e mercado do leite na China

Na primeira década de 2000, a China conseguiu quadruplicar sua produção de leite, passando de 7 milhões de t para 28 milhões de t. Na década seguinte, ficou praticamente estável, fechando em 29 milhões de t.

Lorildo Aldo Stock e José Luiz Bellini Leite

A China passou a ser destaque no comércio internacional de lácteos a partir de 2005, quando intensificou sua produção doméstica de leite e, ao mesmo tempo, se transformou no principal país importador. Razões para isso: aumento da renda real nas últimas duas décadas e mudanças nos hábitos alimentares da população

Com isso, o setor lácteo mundial tornou-se um pouco mais complexo e passou a conviver com novos patamares de preços. Uma reflexão sobre a evolução dos principais indicadores do setor lácteo daquele país nos últimos cinco anos é objetivo deste artigo. Os dados são referências internacionais mensais de preços do leite ao produtor, estrutura de produção e dados do setor lácteo chinês, compartilhados pelo IFCN-International Farm Comparison Network.

Apesar de aumentos sucessivos e contínuos de demanda por lácteos, ainda assim a última década foi marcada por conjuntura de relativa estabilidade no mercado global de lácteos, com preços brutos ao produtor no intervalo de US\$ 0,30 a US\$ 0,40/kg, com média de US\$ 0,38/kg no período de 2011 a 2020.

No caso da China, o país conseguiu quadruplicar sua produção na década de 2000, passando de 7 milhões de t para 28 milhões de t, em 2010. Nesta última década não conseguiu manter o mesmo crescimento, ficando praticamente estável ao fechar 2020 na sexta posição no ranking global, com 29 milhões de t.

A produção de leite, que antes vinha de pequenos produtores, passou por grandes transformações, viu surgir fazendas de grande porte e com maior escala de produção. A tabela 1 ilustra alguns dos principais indicadores do setor lácteo da China, num período mais recente, de 2016 a 2020.

Nos últimos cinco anos, a produção chinesa de leite tem se mantido com crescimento baixo: 1,2% ao ano. Mas se observam grandes mudanças estruturais. A principal delas é a redução no número de fazendas, cerca de 20% ao ano. Em 2006, eram 2,4 milhões; em 2016, 1,3 milhão; em 2020, somente 520 mil. Apesar de pequena redução no número total de vacas (1,5% ao ano), as fazendas estão crescendo 23,8% ao ano em número médio de vacas e em 27,2% em volume de leite por fazenda.



A produção de leite na China saltou de 7 bilhões de t, em 2000, para 29 bilhões de t, atualmente

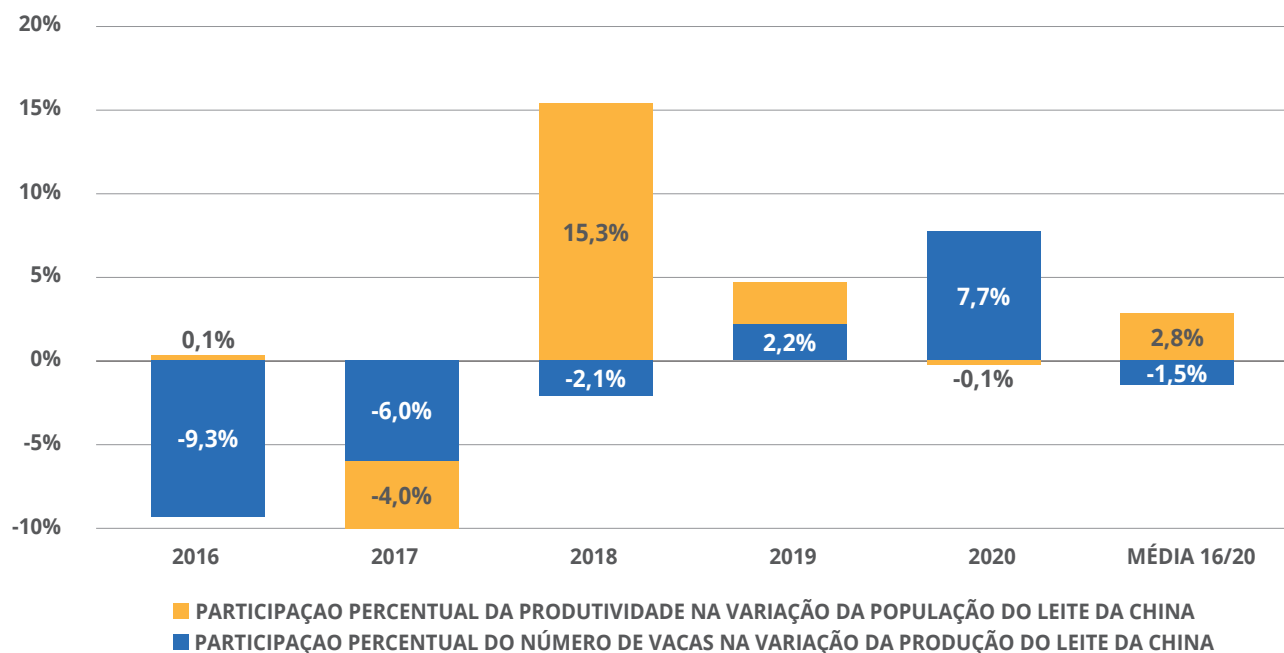
Foto: Arquivo Balde Branco

TABELA 1 - PRINCIPAIS INDICADORES DO SETOR LÁCTEO DA CHINA, NO PERÍODO 2016 A 2020

INDICADOR DA ATIVIDADE LEITEIRA	UNIDADE	INDICADORES DE DESEMPENHO DA ATIVIDADE LEITEIRA					
		2016	2017	2018	2019	2020	MÉDIA 16/20
ESTRUTURA DA PRODUÇÃO							
Produção de leite (vaca e búfala)	milhões de toneladas SCM/ano	28,6	25,8	29,1	30,4	32,8	29,3
Quantidade de vacas	milhares	5.000	4.700	4.600	4.700	5.060	4.812
Quantidade de fazendas	milhares	1.300	1.100	900	720	520	908
Produção de fazenda	kg SCM/dia	60	64	89	116	173	100
Vacas por fazenda	quantidade média	4	4	5	7	10	6
Produtividade por vaca	kg SCM/vaca/ano	5.710	5.483	6.322	6.477	6.472	6.093
CONSUMO							
População	milhões de habitantes	1.383	1.390	1.395	1.400	1.405	1.395
Consumo	milhões de toneladas LE/ano	40,5	40,0	40,5	43,4	44,8	41,8
Consumo per capita	kg LE/habitante/ano	29	29	29	31	32	30
MERCADO							
Captação	% sobre produção	84%	86%	87%	86%	86%	86%
Exportação	% sobre produção	05%	09%	13%	2,0%	2,0%	13%
Importação	% sobre consumo	23,8%	29,3%	311%	32,2%	32,2%	29,7%
Autossuficiência	% sobre consumo	77%	72%	70%	70%	70%	72%
Preços do leite ao produtor	U\$\$/100 kg SCM	63	62	58	56	56	59
Preços do concentrado	U\$\$/100 kg	36	33	36	32	35	35
Custo do concentrado por 100kg de leite (3 1)	U\$\$/100 kg	12	11	12	11	12	12
Margem sobre concentrado por 100kg de leite (3 1)	U\$\$/100 kg	50	51	45	45	45	47
Particioação da margem por 100kg de leite (3 1)	% sobre preço	81%	82%	79%	80%	80%	80%

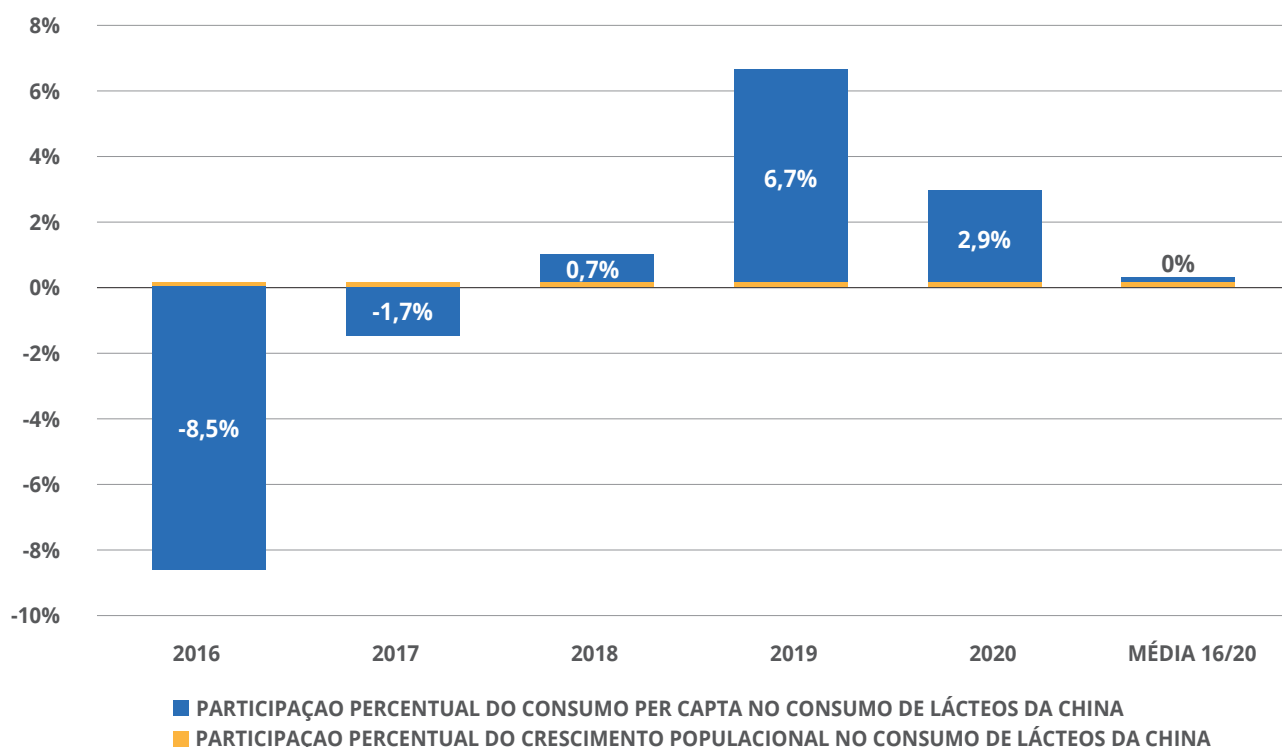
Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados do IFCN Dairy Report 2021 (2021)

FIGURA 1 - FATORES DE CRESCIMENTO DA PRODUÇÃO DE LEITE DA CHINA, NO PERÍODO 2016 A 2020



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados do IFCN Dairy Report 2019

FIGURA 2 - FATORES DE CRESCIMENTO DO CONSUMO DE LEITE NA CHINA, NO PERÍODO 2016 A 2020



Fonte: Elaborado pelos autores com base em dados do IFCN Dairy Report 2021 (2021)

Pelo lado da oferta, a produtividade animal está na média de quase 6.100 kg/vaca/ano. Que outras vias de crescimento da produção de leite poderiam ser consideradas? A taxa de crescimento pode ser decomposta em duas variáveis: número de vacas e produtividade por vaca. Conforme a figura 1, na média do período, ocorre na China redução do número de vacas à taxa média de 1,5% ao ano, ao mesmo tempo em que a produtividade das vacas vem crescendo 2,8% ao ano.

CRESCIMENTO POPULACIONAL IMPULSIONA CONSUMO DE LEITE NA CHINA: 0,5% AO ANO

A China tem aproximadamente 1,4 bilhão de habitantes. Além disso, o crescimento da renda real da população induziu o aumento de consumo, além de incorporar um grande contingente de novos consumidores no mercado. No período de 2016 a 2020, o percentual de consumo oriundo da importação cresceu de 23,8% (2016) para 32,2% (2020), incremento de 8,4% em cinco anos, com média de 1,7% por ano.

Com a estagnação do crescimento da produção, com 72% de autossuficiência, o desafio tem sido atender à demanda da população. Além do crescimento populacional, pode haver mudanças na renda real e dos hábitos alimentares, de forma a alterar o quantitativo per capita.

Pela figura 2 observam-se diferenças entre os anos, em que a participação do consumo per capita

impacta diferentemente nos anos. Mas, na média do período, não houve mudanças em termos do consumo per capita. Portanto, em termos gerais, há evidência de que na China o crescimento do consumo, de 0,5% ao ano, decorre unicamente do crescimento populacional.

O nível de preços brutos médios ao produtor foi de US\$ 0,59/kg, na média do período. Isso equivale a cerca de 60% acima do patamar médio de preço ao produtor estimado pelo IFCN. Nesse contexto, quais regiões do planeta poderão ampliar o suprimento de leite nesta década?

O Brasil reúne potencial para aumentar a oferta de leite para o mercado doméstico e internacional em função das seguintes particularidades: vasto território, boas condições climáticas, disponibilidade de água, disponibilidade de terra, tecnologia e know how para produção de até três safras de milho na mesma área, pastagem de inverno, largo potencial de incremento da produtividade da terra, mão de obra e animais, entre outros fatores.

A atividade leiteira no Brasil está a caminho da profissionalização e tecnificação, a exemplo de outras atividades bastante competitivas da agropecuária brasileira. Para fazer uma comparação, o patamar de preço (brutos) ao produtor brasileiro, equivalente a US\$ 0,39/kg de leite, como média para os últimos cinco anos: o preço do leite ao produtor chinês está quase 50% mais alto.